

Ponte: Setor de Estudos e Pesquisas
Sociológicas

Instâncias dos migrantes

	N.º	%
alfabetizados	77	38,53
Anal. alfabetos	126	61,46
Base	205	

3) parentes ou amigos; os capitais acumulados no sul representam uma experiência de vida melhor.

4) Nas entrevistas realizadas, procuramos indagar se já tinham pele de veg e mais os casos de regresso ao lugar de origem; fora alguns motivos esporádicos como "busca e família ou algum membro de família que ficou", ou "casamento com a noiva que ficou", "ocorreu questões de luanca", "cumprir promessa", "net aberto ao pai", constatamos que pelo menos, 80% dos migrantes entrevistados voltaram por motivos de "fandadas", ou seja de se confessar satisfeitos com a situação que então desfrutavam no Estado de São Paulo. Naturalmente, "fandadas" é um motivo altamente subjetivo, mas não foi possível conseguir dos migrantes outra expressão. No obstante, podemos conjecturar sobre outros motivos, tais como extrinsecismo pessoal (roupas, calçados, objetos de uso pessoal, rádio transistor, etc.) usados como símbolos do sucesso ou então tentativa de uma espécie de "justificação" da saída perante a sociedade local, no caso de haverem obtido resultados favoráveis no seu empreendimento.

5) De outra parte, temos que levar em consideração o seguinte: o migrante, apesar de estar no Estado de São Paulo de um nível de vida bastante superior àquela do seu lugar de origem, encontra-se num escalão social bastante inferior, com perspectivas limitadas de ascensão e ainda, tendo em vista, continue apegado aos valores anti-...

Quadro: Número de cupios oriundos de Bahia, Pernambuco, Minas, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Ceará, verificados em amostra estratificada de favelas a nível de 1962 e distribuídos segundo o código de ocupação e nos proprietários, estado civil e natureza de favela e obra.

Problemas de favela e natureza	Prop. Casados		Prop. solte.		Prop. casados		Prop. solte.		Total	
	n.º ab.º	%	n.º ab.º	%	n.º ab.º	%	n.º ab.º	%	n.º ab.º	%
ficas	17	8,29	9	4,39	37	18,04	32	15,60	95	46,34
voltas	11	5,36	17	8,29	14	6,82	26	12,68	68	33,17
n.º favela	8	3,90	7	3,41	16	7,80	11	5,36	42	20,48
Bairros	36	17,56	33	16,09	67	32,68	69	33,65	205	100,00

Observa-se pelo quadro que entre os prop. casados existe um percentual maior de permanência que entre os prop. solteiros, o mesmo ocorrendo entre os prop. casados e solteiros, situação em que deve refletir a idade e o nível de escolaridade, levando-se em conta o fato de os casados serem em geral mais velhos e com maior escolaridade (dados foram fornecidos em dependência dos cupios).

8) Focalizando o movimento de favelas formadas no período de 1961 a 62, de acordo com as diversas estatísticas de favelas; Est. Favelas - 148.771; Est. Paulista - 63.063; Nordeste - 25.244; Aracaju - 15.122; Rio de Janeiro - 3.710; outras - 2359.

6) Nota - x, portanto, ~~mas~~ que no conjunto geral, 33,17% dos inquiridos vieram para não estudar, com pretensões de aqui trabalhar certo tempo, arrevalhar algum dinheiro e repassar à sua terra, enquanto 46,3% já vieram com a ideia de ficar por aqui mesmo. Todavia, cerca de 20,48% mostravam-se indecisos quanto às pretensões de fixação ou retorno, preferindo esperar "como vão as coisas"; por aqui resolver se ficavam ou voltavam; ora pare não tal atitude de sinceridade, apresentando futilidade ~~estudo~~ mais centrada no sentido de repouso que de permanência. Esse ponto, sobretudo, é passível de discussão.

7) Dos 102 inquiridos solteiros que comparecem a este estudo, cerca de 63 vieram solteiros, enquanto ~~aproximadamente~~ 39 vieram acompanhados de familiares ou amigos. Entre os acompanhados temos:

15	—	vieram	acompanhados	de	seus	pais
7		4		4		4 irmãos
4		4		4		4 pai, mãe e irmãos
3		4		4		4 da mãe e irmãos
3		11		4		4 amigos
2		4		4		4 irmãs e primos
1		4		4		4 pai e mãe
1		4		4		4 do pai
1		4		4		4 cunhado
1		4		4		4 sobrinho
1		4		4		4 do irmão e cunhado
<hr/>		39				Total